# Método de Trabalho: como fazer uma análise schenkeriana<sup>1</sup> porTom Pankhurst <sup>2</sup>

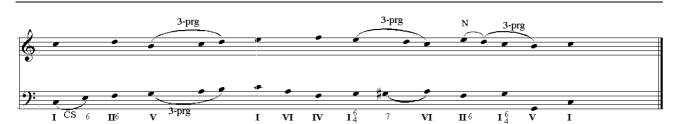
Exemplo introdutório: Beethoven: variações sobre "God Save the King"



### Estágio 1 | preparação

Escreva à parte, uma versão da música a ser analisada, onde:

- cada altura é representada por uma nota preta sem as hastes
- todas as notas consecutivamente repetidas são descartadas
- não há nenhuma barra de compasso
- as partes internas são descartadas e
- o cifrado é usado para indicar as relações entre baixo e a voz principal (soprano)



Estágio 2 | análise de primeiro plano

Indique as unidades harmônicas e suas correspondentes unidades lineares, que prolongam estas unidades harmônicas.

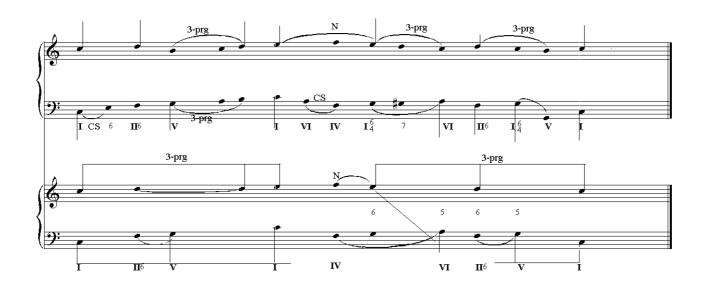
- indique as unidades harmônicas com os números romanos (i.e. I, II, III, IV, V).
- indique as unidades lineares com os símbolos convencionais: arpejos (Arp.) / saltos consoantes (CS) / progressões lineares (3-prg, 4-prg etc) / "neighbour notes" (N).

Como critérios básicos de estabelecimento de quais unidades lineares pertencem (prolongam) a uma mesma unidade harmônica, observe:

- seqüências de notas auxiliares (por exemplo: notas de passagem cromáticas) isso agrupa as notas em unidades lineares
- progressões lineares onde as primeira e última notas são consoantes com a harmonia da última nota, mas onde a primeira nota é harmonizada diferentemente.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Disponível em http://www.schenkerguide.com/index.php.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> **Ph.D.** University of Manchester (completion September 2003), **Mus. M** University of Manchester (1997), **Mus. B** (**Hons**) **2.1** University of Manchester (1995).



Estágio 3 | análise por camadas

Olhe para as unidades lineares conectadas em progressões no estágio anterior, como se fossem um "prolongamento" em grande escala de uma harmonia. Em cada unidade linear, **marque as notas estruturais com uma haste.** 3 Critérios básicos para a colocação das hastes:

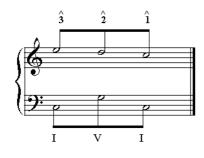
- deve ser uma **nota consoante** na unidade linear (i.e. não uma nota de transcurso no meio de uma progressão linear)
- observe que a nota mais aguda de uma progressão é freqüentemente a mais proeminente,
- no baixo, a **fundamental** poderá ser considerada mais importante que a terça de um acorde.

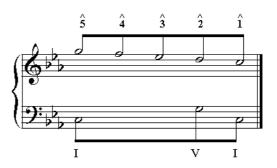
# Estágio 4 | análise da camada de fundo<sup>4</sup>

Este estágio "descobre" a progressão básica, de fundo, **um contraponto a duas vozes que sustenta toda a peça**.

- identifica a "estrutura fundamental" (Ursatz) (um movimento descendente de ^3 de ou ^5 na "estrutura fundamental da melodia" Urlinie)
  - lembre-se que: pode haver uma ascensão inicial ou "arpejo"
  - identifica uma das "prolongações" básicas
  - resulta em um gráfico tão claro e sintético quanto possível!

#### Exemplos de Estrutura Fundamental (*Ursatz*)





<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Nicholas **Cooke**, 1987: "a análise schenkeriana é na verdade uma metáfora na qual **a composição é vista como uma ornamentação em grande escala de uma progressão harmônica básica** ou ainda uma **mega cadência**"

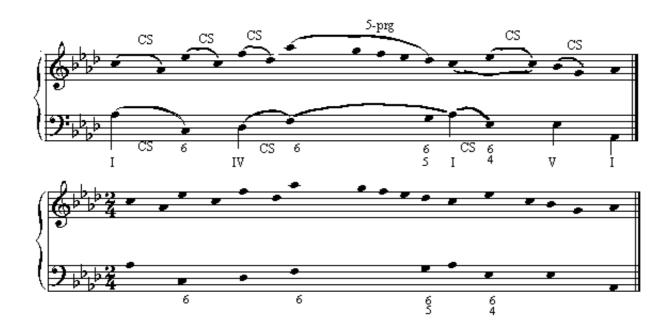
<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Neste exemplo introdutório, "God Save the King", o autor da análise considera que este extrato é realmente bastante curto para justificar a realização de mais um nível de redução ...

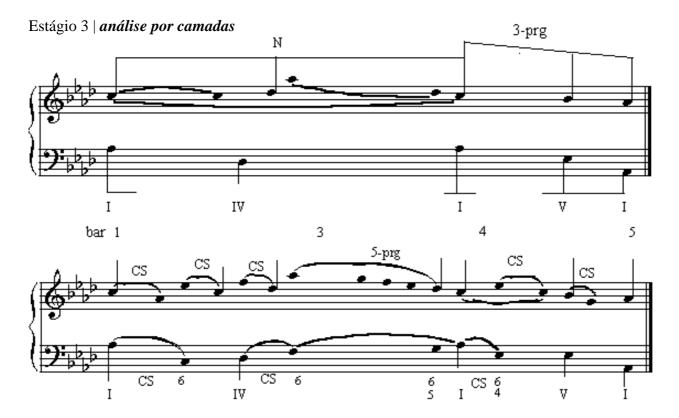
Outro exemplo: Beethoven (1770 – 1827) Piano Sonata Op. 10 no. 1, II

## Estágio 1 | preparação



Estágio 2 | análise de primeiro plano





Estágio 4 | a estrutura fundamental

